

FM	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	A Tarde	
Data	06.10.91	
Código	1	Página 7
Seção		
Assunto	Habitação	

Famílias de Mussurunga denunciam as invasões

Os moradores de Mussurunga reclamam da invasão existente em áreas do bairro, que seriam destinadas à construção de posto médico e policial, escola e lazer para a comunidade. Para denunciar o fato, esteve na Redação de A TARDE uma comissão de moradores, representada pelo presidente do conselho de moradores, Reginaldo Ribeiro Silva Filho. Segundo ele, o ex-presidente da Urbis, Daniel Almeida, incentivou a invasão das áreas no período das últimas eleições, em troca de votos para o filho, que era candidato a deputado.

Com a proliferação das invasões de Mussurunga I, II e III, afirma o presidente da entidade, aumentou o número de ocorrências policiais na área — estupro, assaltos a mão armada e arrombamentos de casa — e a comunidade passou a ser violentada. Essas invasões não se limitam apenas à construção de

residências, mas também empresas, como é o caso de uma locadora que deverá ser instalada no bairro. Com isso, afirma o presidente, o bairro vem perdendo as características de conjunto residencial, provocando o afastamento de inúmeras famílias, que já venderam seus imóveis e se mudaram para outros bairros.

Uma série de iniciativas vem sendo tomada pelos membros do conselho de moradores, inclusive por parte de Raimundo Sarmiento Gagliano, que foi agraciado com o título de sócio-benemérito do bairro. Um ofício foi enviado ao atual presidente da Urbis, Antônio Osório Menezes, solicitando a retirada das invasões e a urgente regularização dos títulos de propriedade dos moradores, que há 14 anos adquiriram as unidades habitacionais. Recentemente, foi realizado um seminário no bairro, in-

titulado "Regulamentação dos Títulos de Terra de Mussurunga I, II e III", com o objetivo de exigir a escritura definitiva registrada, em cartório de imóveis, além de outros benefícios.

No último dia 17 de setembro, foi encaminhada uma carta ao governador Antonio Carlos Magalhães solicitando uma solução para problema da terra, mas até o momento não obtiveram resposta. Os moradores de Mussurunga lamentam a falta de solução para a questão, levando-se em conta que são os responsáveis pelo pagamento dos diversos impostos, a exemplo do IPTU e outros, e, no entanto, não são reconhecidos como legítimos proprietários. O bairro de Mussurunga conta com um total de 35 mil moradores-proprietários, e nenhum deles possui o título do seu imóvel, porque o estado ainda não efetuou o pagamento da desapropriação do terreno ao antigo dono.